1817

José Ignacio Borges, Cavalleiro da Ordem de Christo, Tenente Coronel de Artilharia, Ajudante de Ordens do Estado Maior do Exercito, e Governador da Capitania do Rio grande do Norte por Sua Magestade Fidelissima, q. D. G. &c

Faço saber que eu como Ajudante d'Ordens o Tenente Joaõ Marques de Carvalho vai mandado por mim em diligencia do Real Serviço à Corte do Rio d'Janeiro, levando em sua companhia os Soldados da Companhia de Linha deste Cidadão Joaquim Felis de Lima, Domingos Jorge da Costa, José Gomes Camello, Antonio José d'Albuquerque, Joaquim José de Mello, e Antonio de Barros Vieira, todos embarcados à Bordo da Sumaca N.ª S.ª Anna Brazileira, de que he Mestre Joaõ Soares da Costa, e dono Francisco José da Cunha; e para que o referido conste lhe mandei passar o presente, que vai por mim assignado, e sellado com o Sinête das minhas Armas. Cidade do Natal 19 de Março 1817.

José Ignacio Borges

1817

Fica registado a fl.117 do livro
de registos do Juiz de Paz de
Abril de 1817.

O Juiz
Feliciano José Neves Gonçalves
Affonso

O Esc.am do Juiz de Paz de

02v

Segue V. Mce em deligencia do Serviço Nacional
para ás Villas de Porta Alegre, e Princeza na
Provincia do Rio Grande do Norte, e nellas es-
pero do seo patriotismo haja de inspirar os seos
sentimentos, e animar aos Povos daquellas Municipios
se prestem em defeza da causa de nossa liberdade,
e que tanto nos obriga a fazer os maiores esforços
nesta occasião em defeza desta Provincia pes-
turbada pelo inerte Joaquim Pinto Madeira, cuja
missão pretendo ver perfeitamente concluida por
V. Mce. Palacio do Governo no Ceó 13 de Abril de
1832.

José Mariano de Albuq.e Cav.ls

Snr. José Elias Mor.l Barato de Albuq.er

01

N 957

Rg. quarenta reis de Sello.
Natal 7 de Março de 1834.

Costa Castro

OIV

02

ORV

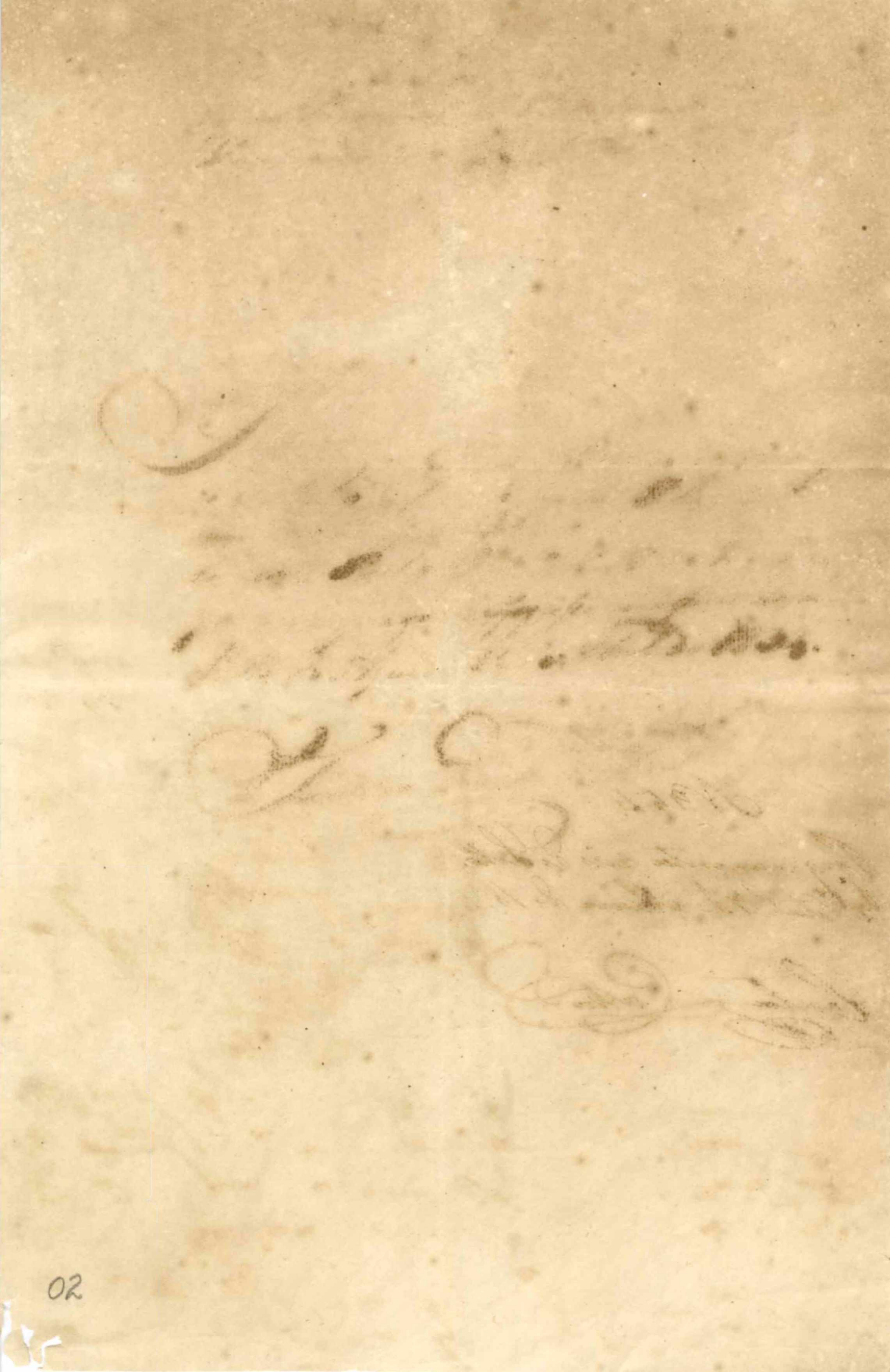
Faustino Gomes d'Oliveira, Presbytero Secular Cavalleiro na Ordem de Christo, Vigario Colla-
do na Parochial de S.ta M.a de Agueda, e mesmo
Vigario da Vara Ge. do S.to Of.o da R.a M.

Attesto, que Elias Antonio de Alb.q. hom
co solteiro, residente nesta Villa tem vivido
com honra, e probidade, sem reprehensivel conduta
Religiosa, e Civil; e p.r isso digno de qual-
quer emprego: hoje posto certifico na verdade.
Villa de Agueda 22 de Outubro de 1826.

Faustino Gomes d'Oliveira

N 954

Q. q. manuta sus de Sola.
Natal 9 de Março de 1854.



02v

Francisco Marcinho de Vasconcellos Juiz
de Paz do Districto da Villa do Aque-
du da Freguezia e Comarca do Rio
Grande do Norte pella Regencia
permanente em nome do Imperador o Sr.
D. Pedro 2.º

Attesto que Elias Antonio Cabral de
Mello e Brasileiro nato se tem sempre
Patriotismo, tem optima conducta civil
e moral que respeita a Religião do Impe-
rio e que tem genio pacifico, o que a
firmo de baixo de juramento dos San-
tos Evangelhos e em fe passo por mim ser
requerido em abono de verdade para
constar aonde convier. Villa do Aque-
du 21 de Abril de 1834

Francisco Marcinho de Vasconcellos

01

N 955

Sg. quarenta reis de Sello.
Natal 4 de Março de 1824.

Costa Castro

010

Elias Antonio Cavalcante de Albuq.e or-
dena passar Alvará de escravidão Liberdade a
Luiz da Cadeia de Francisco dito Cadeia,
para o que necessario mandar que pague na
Rec.a competente a q.a de dous mil e oito
centos reis, correspondente a meio Marco de prata
conforme a Tabella de 26 de Janeiro de 1832
Secret.a do Gov.o na Cidade do Natal
em 14 de Maio de 1834

Miguel Alvares Teixeira de Mendonça

Secret.o do Gov.o

N.o 141
Alv.a do 2.o L.o dos N. L.os Diversos
pela carregado ao Thesour.o intra a-
quantia de dois mil e oito centos reis.
Natal 14 de Maio de 1834
Gaudencio Rocha

01

v10

02

02v